

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O APAGAMENTO INTENCIONAL DAS DIMENSÕES DE ACESSO À SAÚDE E POPULAÇÃO LGBATQIAPN+

Relatoria: Lucas Souza Almeida de Araujo

Autores: Lucas Coleta dos Reis Alves

Deybson Borba de Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Compreende-se como acesso a possibilidade concedida ao indivíduo de alcançar algo e deste usufruir para o seu benefício. Aplicando esse conceito ao contexto de saúde, se faz necessário excluir obstáculos financeiros, físicos e organizacionais, de modo que a população possa alcançar tais serviços para que estes, tornem-se assim, acessíveis e oportunizem um cuidado integral. Ao estudar acesso à saúde é indispensável compreender também as relações de poder expressas entre profissionais e usuários, uma vez que a sociedade brasileira tem a escravidão e a hegemonia biomédica como cicatrizes históricas que submetem o usuário a dominação. Objetivo: Identificar as dimensões analíticas: política, econômico-social, organizacional, técnica e simbólica no acesso a serviços de saúde pela população LGBATQIAPN+. Método: Trata-se de uma revisão integrativa fundamentada no modelo de análise de acesso universal aos serviços de saúde, elaborado por Assis e Jesus. Para composição do corpus documental, foi realizada busca no Portal Regional da BVS e PubMed, utilizando os descritores “sexual and gender minorities and health services accessibility”, que resultaram em 814 achados. O banco de estudos foi exportado para o aplicativo Rayyan(R) e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram identificados 14 estudos aptos para serem selecionados. Resultados/Discussão: Em sua maioria, os artigos abordam mais que uma dimensão de análise, ressaltando as relações entre elas e as possibilidades, quase inexistentes, de compreendê-las individualmente. Dentre as categorias, as dimensões política, organizacional e econômico-social se destacam como as menos abordadas na literatura científica. Este dado chama atenção para a fragilidade dos entes estatais governamentais e não governamentais em articular-se para a construção de políticas públicas que viabilizem o acesso aos serviços de manutenção da vida digna para as populações em risco e vulnerabilidades. Por sua vez, as dimensões técnica e simbólica possuem o maior quantitativo de menções nos artigos selecionados. Dada a dimensão representativa, os achados indicam que estas são as dimensões centrais para o debate. Considerações finais: Os achados desvelam a necessidade estrutural de promover mudanças que atinjam as dimensões simbólica e econômico-social e suas construções hegemônicas, sendo esta a maneira factível, resolutiva e viável para conferir a acessibilidade como política de Estado para a população LGBATQIAPN+.